## Caminhos Evolucionários Possíveis

Por Leandro Zatesko, UFFS 🔯 Brazil

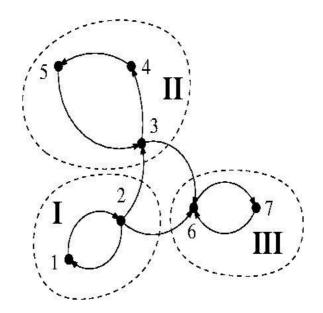
Timelimit: 1



- Já que a senhora é bióloga, poderia nos definir o conceito de 'espécie'?
- Senhora, senhora, volta aqui!

Laura é uma bióloga muito interessada em Computação. Recentemente ela escreveu um programa que, dados os códigos genéticos de dois indivíduos  $\mathbf{A}$  e  $\mathbf{B}$ , decide se  $\mathbf{A}$  é um *possível pai genético* de  $\mathbf{B}$ , o que significa que não há nada nos códigos genéticos de ambos os indivíduos que nos permita afirmar com certeza que  $\mathbf{B}$  não foi gerado por  $\mathbf{A}$ . Note que, se  $\mathbf{A}$  é um possível pai genético de  $\mathbf{B}$ , isso não significa que  $\mathbf{B}$  seja da mesma *espécie* que  $\mathbf{A}$ , pois pode ter ocorrido uma mutação durante a geração de  $\mathbf{B}$ . Naturalmente, dizemos que um indivíduo  $\mathbf{A}$  é um *possível ancestral genético* de um indivíduo  $\mathbf{B}$  se existe uma sequência de  $\mathbf{k}$  indivíduos  $\mathbf{I}_1, \mathbf{I}_1, ..., \mathbf{I}_k$  tais que  $\mathbf{I}_1 = \mathbf{A}$ ,  $\mathbf{I}_k = \mathbf{B}$  e, para todo  $\mathbf{j} \in \{1, ..., k-1\}$ ,  $\mathbf{I}_i$  é um possível pai genético de  $\mathbf{I}_{i+1}$ .

Laura está estudando os fósseis encontrados mês passado em Chapecó para determinar, através dos códigos genéticos extraídos, as espécies que habitavam a região. Mas o conceito de 'espécie' é muito polêmico. Laura, que não quer viver situações como a da senhora da imagem acima, preferiu adotar a seguinte definição: dois indivíduos A e B pertencem à mesma espécie se e somente seA é um possível ancestral genético de A. O diagrama abaixo ilustra uma situação com 7 indivíduos fossilizados, em que um arco de um indivíduo A para um indivíduo B representa que A é um possível pai genético de B. No exemplo, podemos identificar 3 espécies: I, II e III.



Dados as informações fornecidas pelo programa de Laura, ajude-a a calcular o número de *caminhos evolucionários possíveis* da espécie de um individuo  $\mathbf{S}$  para a espécie de um individuo  $\mathbf{T}$ . Um *caminho evolucionário possível* de uma espécie  $\mathbf{E}_1$  para uma espécie  $\mathbf{E}_k$  é uma sequência de  $\mathbf{k}$  espécies  $\mathbf{E}_1$ ,  $\mathbf{E}_2$ , ...,  $\mathbf{E}_k$  tal que, para todo  $\mathbf{j} \in \{1, ..., \mathbf{k} - 1\}$ , existe algum indivíduo  $\mathbf{B}$  da espécie  $\mathbf{I}_{\mathbf{j}+1}$  que tem um possível pai genético da espécie  $\mathbf{I}_{\mathbf{j}}$ .

## **Entrada**

A primeira linha da entrada consiste de 4 inteiros, N, M, S e T ( $1 \le N \le 10^5$ ,  $0 \le M \le 10^6$ ,  $1 \le S$ ,  $T \le N$ ), sendo N o número de indivíduos fossilizados, designados pelos inteiros de 1 aN, cujos códigos genéticos foram obtidos por Laura. Cada uma das próximas M linhas consiste de 2 inteiros, A e B ( $1 \le A$ ,  $B \le N$ ), representando que o programa de Laura considera o indivíduo A um possível pai genético de B.

## Saída

2 1

Seu programa deve imprimir uma linha contendo um único número inteiro, o qual representa o número de caminhos evolucionários possíveis da espécie à qual pertence o indivíduo  $\mathbf{T}$ . Como esse número pode ser muito grande, seu programa deve apenas imprimir o resto que esse número deixa quando dividido por  $10^9 + 7$ .

Exemplos de Entrada	Exemplos de Saída
7 10 1 7	2
1 2	
2 1	
2 3	
3 4	
4 5	
5 3	
3 6	
2 6	
6 7	
7 6	
	-
7 10 7 4	0
1 2	

2 3 3 4 4 5 5 3 3 6 2 6 6 7 7 6	
7 10 1 7 1 2 2 1 3 2 3 4 4 5 5 3 3 6 2 6 6 7 7 6	1
5       8       1       5         1       2       1       3         1       4       2       3         2       4       4       4         2       5       3       5         4       5       5	5

<sup>2&</sup>lt;sup>a</sup> Minimaratona Matutina de Grafos da UFFS - 2015